

opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

VIAGENS

Melgaço com taxa de ocupação-cama acima da média nacional

➤ Nos primeiros cinco meses de 2022, Melgaço alcançou já 28% e 18% dos valores registados em 2019

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) demonstram que Melgaço registou em 2021 uma taxa de ocupação-cama de 37,2%, ou seja, acima da média nacional (31,1%) e do Norte (27,8).

ATUALMENTE, MELGAÇO TEM 45 EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS NUM TOTAL DE 725 CAMAS

Acrescente-se que foi, aliás, a melhor taxa do município neste

indicador em comparação com os quatro anos anteriores a 2021.

No que concerne ao número de dormidas e de hóspedes, Melgaço registou uma taxa de 31% e 37,4%, respetivamente, posicionando-se como o município do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) que mais cresceu neste indicador.

Importante ainda referir que, em 2021, Melgaço registou 80% das dormidas de 2019, registando naquele ano 34.950 dormidas e de 20.492 hóspedes.

Nos primeiros cinco meses de 2022 Melgaço alcançou já



Melgaço tem dezenas de empreendimentos turísticos

28% e 19% dos valores registados em 2019 no que respeita ao número de hóspedes e dormidas

A salientar ainda que, de acordo com o INE, nos primeiros cinco meses do corrente ano (2022), período de época baixa, Melgaço alcançou já 28% e 18% dos valores registados em 2019 no que respeita ao número de hóspedes e dormidas.

Atualmente, Melgaço tem 45 empreendimentos turísticos e no total, entre empreendimentos turísticos, parques de campismo e alojamento local, num total de 725 camas. ●

MERCADO DE TRABALHO

WTTC e ETC: medidas para resolver falta de trabalhadores no turismo

➤ A recuperação do setor de viagens e turismo pode ser colocada em sério risco na União Europeia

O Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) e a Comissão Europeia de Viagens (ETC) alertam que a recuperação do setor de viagens e turismo pode ser colocada em sério risco se quase 1,2 milhões de postos de trabalho permanecerem vagos em toda a União Europeia (UE).

Em 2020, o setor perdeu quase 1,7 milhões de postos de trabalho em toda a UE.

Em 2021, quando começaram a ser aliviadas as restrições de viagens e a confiança dos consumidores melhorou, a contribuição direta do setor do turismo para a economia europeia recuperou 30,4% e 571 mil novos empregos foram criados. Este ano, o WTTC projeta que a recuperação do setor continuará a acelerar e quase atingirá os níveis pré-pandemia, com um aumento esperado de 32,9% na sua contribuição direta para a economia da UE.

Julia Simpson, presidente e CEO do WTTC, insiste em dizer que a Europa mostrou uma das recuperações mais fortes em

2021, acima da média global. No entanto, a atual escassez de mão de obra pode atrasar essa tendência e pressionar ainda mais um setor já em dificuldades.

Por sua vez e em consonância, Luís Araújo, presidente da ETC e do Turismo de Portugal, afirma que a Europa, como o destino turístico líder e mais competitivo do mundo, está empenhada em se tornar mais sustentável. Mas o objetivo da dupla transição (verde e digital) só será alcançado se conseguirmos atrair e reter talentos para o setor. Este é um dos maiores desafios para o setor e necessita de soluções coordenadas, multifacetadas e conjuntas (públicas e privadas).

Assim, o WTTC e o ETC identificaram seis medidas que os governos e o setor privado podem implementar para resolver esse problema urgente:

- facilitar a mobilidade de mão de obra dentro dos países e além-fronteiras, fortalecendo a colaboração em todos os níveis e fornecendo vistos e

autorizações de trabalho;

- permitir o trabalho flexível e remoto sempre que possível;
- garantir a dignidade do trabalho, fornecer redes de proteção social e destacar oportunidades de crescimento na carreira;
- capacitar e requalificar talentos e oferecer formação abrangente, para equipar a força de trabalho com novas e aprimoradas capacidades;
- criar e promover educação e aprendizagem – com políticas eficazes e colaboração público-privada, que apoiem programas educacionais e formação baseada na aprendizagem;
- adotar soluções tecnológicas e digitais inovadoras para melhoria das operações diárias, bem como mobilidade e segurança nas fronteiras para garantir viagens seguras e uma melhor experiência para o cliente.

Em Portugal, o problema da falta de pessoas disponíveis para trabalhar também se tem vindo a agravar, tendo sido apresentadas várias propostas ao Governo para colmatar este problema a



Luís Araújo, presidente da ETC e do Turismo de Portugal

nível nacional.

Dados do Instituto Nacional de Estatística revelaram que nos últimos dois anos se perderam mais de 76 mil postos de trabalho durante os últimos dois anos em Portugal – menos 16.100 trabalhadores no alojamento turístico e menos 60.200 na restauração e similares.

É uma situação sem precedentes que poderá comprometer a sustentabilidade das empresas e a qualidade do serviço.

Várias entidades têm vindo a defender que a contratação de trabalhadores estrangeiros, nomeadamente provenientes dos PALOP, pode fazer parte da solução e ajudar a colmatar a falta de trabalhadores.

Mas para que tal seja assim, devem existir programas de imigração organizada e com todas as condições de trabalho, quer ao nível da formação, da inserção profissional e familiar, quer ao nível da habitação. ●

REPORTAGEM

EVENTO

Pela 1.ª vez na FIL, tem lugar o 'Lisbon Food Affair'

O 'Lisbon Food Affair', um novo evento profissional promovido pela Fundação AIP e acontecerá na Feira Internacional de Lisboa (FIL), de 12 a 14 de fevereiro de 2023, tem como tema 'onde a inovação alimentar e empresarial se encontra'.

Recorde-se que depois de três décadas da Alimentaria Lisboa, já descartado, apresenta-se agora um novo projeto que quer atender às necessidades do mercado.

Para o diretor geral adjunto da FIL, Pedro Braga, chegou a hora de ter a coragem de abandonar um projeto que nos deu uma grande honra, mas não mais forneceu as respostas que o mercado precisava.

O 'Lisboa Food Affair' será o 'marketplac', adaptado às novas realidades e desafios das empresas e do mercado global, que abordará questões como inovação, novos hábitos de consumo, novos negócios, saúde e bem-estar, sustentabilidade ambiental e social, economia circular, sem esquecer a singularidade e excelência dos produtos nacionais de diferentes regiões. ●



'Lisbon Food Affair' será em fevereiro

INVESTIGAÇÕES

Executivos da Lastminute.com detidos na Suíça

Quatro executivos do grupo de agências de viagens online Lastminute.com, incluindo o CEO, Fabio Cannavale, foram presos após investigações que envolveram algumas das subsidiárias na Suíça. Mais concretamente, a Bravo Next S.A., Bravo Meta CH S.A. e LM Next CH S.A., que continuam a ser investigadas.

A justiça suíça está agora a tentar descobrir se houve fraude em relação ao dinheiro que essas subsidiárias receberam como ajuda durante a pandemia. Um montante que ronda os 28,5 milhões de euros.

Entre os detidos e além de Fabio Cannavale, está a diretora



de operações, Andrea Bertoli.

Entretanto, as autoridades suíças já bloquearam contas bancárias das subsidiárias suíças da empresa, ou seja, mais de 7,1 milhões de euros.

Recorde-se que o grupo Lastminute.com é um dos principais operadores de agências de viagens online, com marcas como Volagratis, Rumbo, Weg.de, Bravofly, Jetcost e Hotelscan, algumas com operações para o Canadá. ●

INVESTIMENTO

Grupo B&B abre hotel em Santo Tirso

O grupo francês B&B Hotels abriu na passada semana mais uma unidade hoteleira. Desta feita, na cidade de Santo Tirso. Trata-se do B&B Hotel Santo Tirso.

A nova unidade hoteleira, de três estrelas, dispõe de 74 quartos e situa-se na Rua do Picoto, ocupando uma área de construção de 2512 metros quadrados. Aposta na exploração do conceito "smart hotel" por intermédio do recurso a tecnologia atual para o controlo de funções como o check-in automático ou o acesso aos quartos através de smartphone.

O B&B Hotel Santo Tirso representa, até ao momento, o maior investimento deste grupo hoteleiro em Portugal, ultrapassando os quatro milhões de euros. O projeto resulta de uma parceria entre a Pacoli, promotor imobiliário de Santo Tirso, com o Grupo B&B Hotels. ●



INVESTIMENTO

Grupo Flow vai recuperar a antiga Estalagem da Cegonha

O grupo Flow revelou ter a intenção de investir até ao próximo verão, cerca de 18 milhões de euros na área da restauração, hotelaria e diversão noturna no concelho de Loulé, no distrito de Faro, nomeadamente entre as zonas de Vilamoura e da Quinta do Lago.

O grupo inaugurou na passada semana um espaço de animação noturna em Vilamoura, representando um investimento de 5,4 milhões de euros, depois de ter investido 2,5 milhões de euros na Quinta do Lago.

Em comunicado, o grupo salienta que além destes investimentos, foram adquirido adquiriu ainda novos espaços reservados à construção, no início de 2023, de um novo restaurante de peixe e marisco, num investimento estimado em três milhões de euros.

O grupo empresarial destacou também que vai fazer o primeiro projeto na área da hotelaria, depois de adquirir o



Grupo Flow vai investir cerca de 18 milhões na antiga Estalagem da Cegonha

complexo da antiga Estalagem da Cegonha.

Neste caso, será feita uma intervenção cuidada, avaliada em 4,4 ME, no conjunto de edifícios que estão em fase de classificação como Património Municipal por serem reconhe-

cidos como a primeira construção da atual Vilamoura, lê-se ainda referida na nota.

O projeto prevê a recuperação da Estalagem da Cegonha, que tem atualmente 24 quartos, e da zona envolvente, com piscinas e jardim. ●

INVESTIMENTO

Angra do Heroísmo tem nova unidade hoteleira

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, na cerimónia de inauguração dos Apartamentos Turísticos Cruzeiro, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, aludiu às dificuldades sentidas na contratação de mão-de-obra qualificada para trabalhar no setor do turismo, deixando um apelo aos açorianos que procuram emprego e aos empresários.

Artur Lima para além do apelo aos açorianos desempregados pediu aos empresários e criadores de emprego que invistam, quando possível, os seus lucros em melhores salários.

Os Apartamentos Turísticos Cruzeiro, em Angra do Heroísmo, representam um investimento na ordem dos 1,7 milhões de euros que contou com o apoio do Programa Operacional Açores 2020, designadamente o sistema de incentivos 'Competir +'.

Trata-se de uma unidade hoteleira de 4 estrelas, que tem



Novos Apartamentos Turísticos em Angra do Heroísmo

como sócios-gerentes Adriano Rosa e José Cabral, localizada na Rua do Cruzeiro, n.º 3.

Na ocasião, o governante destacou o trabalho de grande eficiência na promoção turística da região no exterior e na captação de novas aéreas.

A ilha Terceira, onde nos encontramos, é disso exem-

plo. Neste verão, a Terceira conta com três novas rotas áreas internacionais, recordou, salientando o voo operado pela British Airways proveniente de Londres e os dois voos de Nova Iorque e Montreal, operados pela Azores Airlines. ●